

## CUT, centrais e MPT firmam pacto em defesa da democracia nas relações de trabalho



O Ministério Público do Trabalho (MPT), junto com a CUT e demais centrais sindicais firmaram no dia 17/09, em Brasília, o Pacto Institucional para a Defesa da Democracia nas Relações de Trabalho, iniciativa que visa fortalecer o combate ao assédio eleitoral e proteger a liberdade de voto dos trabalhadores e trabalhadoras. MPT e centrais lançaram em agosto, a campanha “O voto é seu e tem sua identidade”, que conta com canais de denúncias e materiais informativos multimídia.

O documento reforça o compromisso do MPT e das centrais de prevenir e reprimir a ocorrência de situações de assédio eleitoral, identificar e denunciar casos, inclusive no que se refere à desinformação para manipular o voto, e manter o ambiente de trabalho livre de qualquer forma de assédio.

Na cerimônia, o presidente da CUT, Sérgio Nobre, reforçou a importância da defesa da democracia e da liberdade de voto. “O combate ao assédio eleitoral foi vitorioso em 2022 e será novamente nas eleições deste ano”, disse o presidente da CUT. Clemente Ganz Lúcio, do Fórum das Centrais Sindicais, ressaltou o papel das entidades na proteção coletiva dos trabalhadores.

O procurador-geral do Trabalho, José de Lima Ramos Pereira, reafirmou que “interferir na liberdade de voto configura assédio eleitoral, e que o apoio das entidades sindicais é fundamental para fortalecer o combate a essa prática”.

“Precisamos avançar no enfrentamento a esse tipo de ilícito, articulando-se com a sociedade e aprimorando as ferramentas”, pontuou o procurador.

Além da CUT, assinaram o documento as centrais sindicais Força Sindical, CTB, NCST, CSB, Intersindical e a Central de Movimentos Populares (CMP).

---

## Sindicatos e Contraf CUT solicitam abono dos dias de greve do BB

A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) enviou um ofício à direção do Banco do Brasil, em que solicita abono dos dias de greve para os funcionários e funcionárias das bases sindicais que aderiram às paralisações.

“O contato foi realizado a pedido dos sindicatos filiados à nossa confederação. Nós solicitamos o abono total dos dias de greve, para que bancárias e bancários não sofram descontos nos salários ou precisem compensar a ausência”, explica Juvandia Moreira, coordenadora do Comando Nacional dos Bancários e presidenta da Contraf-CUT, entidade sindical que representa a maior parte dos sindicatos de bancários do país.

A maior parte das mobilizações terminaram após as bases sindicais locais realizarem novas assembleias que aprovaram o acordo de reajuste salarial proposto para o biênio de agosto de 2024 a agosto de 2026.

---

## PLANTÃO JURÍDICO NO SINDICATO

Atenção bancários e bancárias, **quinta-feira 26/09**, teremos plantão jurídico no sindicato com o atendimento de forma presencial, de 15h às 18h30min.

Além de questões do direito do trabalho, o escritório contratado atua nas áreas cível e previdenciária. Os advogados também representam os bancários(as) em ações na Justiça ou em procedimentos extrajudiciais.

Para os associados(as) ao sindicato, os honorários são reduzidos.